



AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS ORAIS EM PACIENTES COM DISFAGIA

Everaldo Xavier dos Santos¹; Sabrina de Souza Ribeiro²; Roberta Maria Carvalho de Carvalho³

¹Farmacêutico, CREASI, xavierssa2011@gmail.com; ²Farmacêutica, CREASI, sabrina.ribeiro@saude.ba.gov.br; ³Farmacêutica, CREASI, rm2carvalho@gmail.com.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A via oral é a forma preferida de administração de medicamentos (STEWART et al., 2016). No entanto, indivíduos com dificuldades de deglutir têm acesso limitado a formas farmacêuticas orais adequadas, e as disponíveis muitas vezes necessitam de alterações como corte, esmagamento e dispersão (SOLBERG et al., 2021).

Entretanto, tal prática pode limitar a eficácia do medicamento e causar danos à saúde quando não executadas sob a orientação especializada (FIELDS; GO; SCHULZE, 2015; OAD et al., 2019).

Desta forma, a compreensão das estratégias de administração de medicamentos orais torna-se fundamental para melhorar o tratamento e a qualidade de vida dos pacientes com disfagia.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Identificar desafios e barreiras enfrentados por profissionais de saúde e pacientes durante a administração de medicamentos em indivíduos com disfagia.

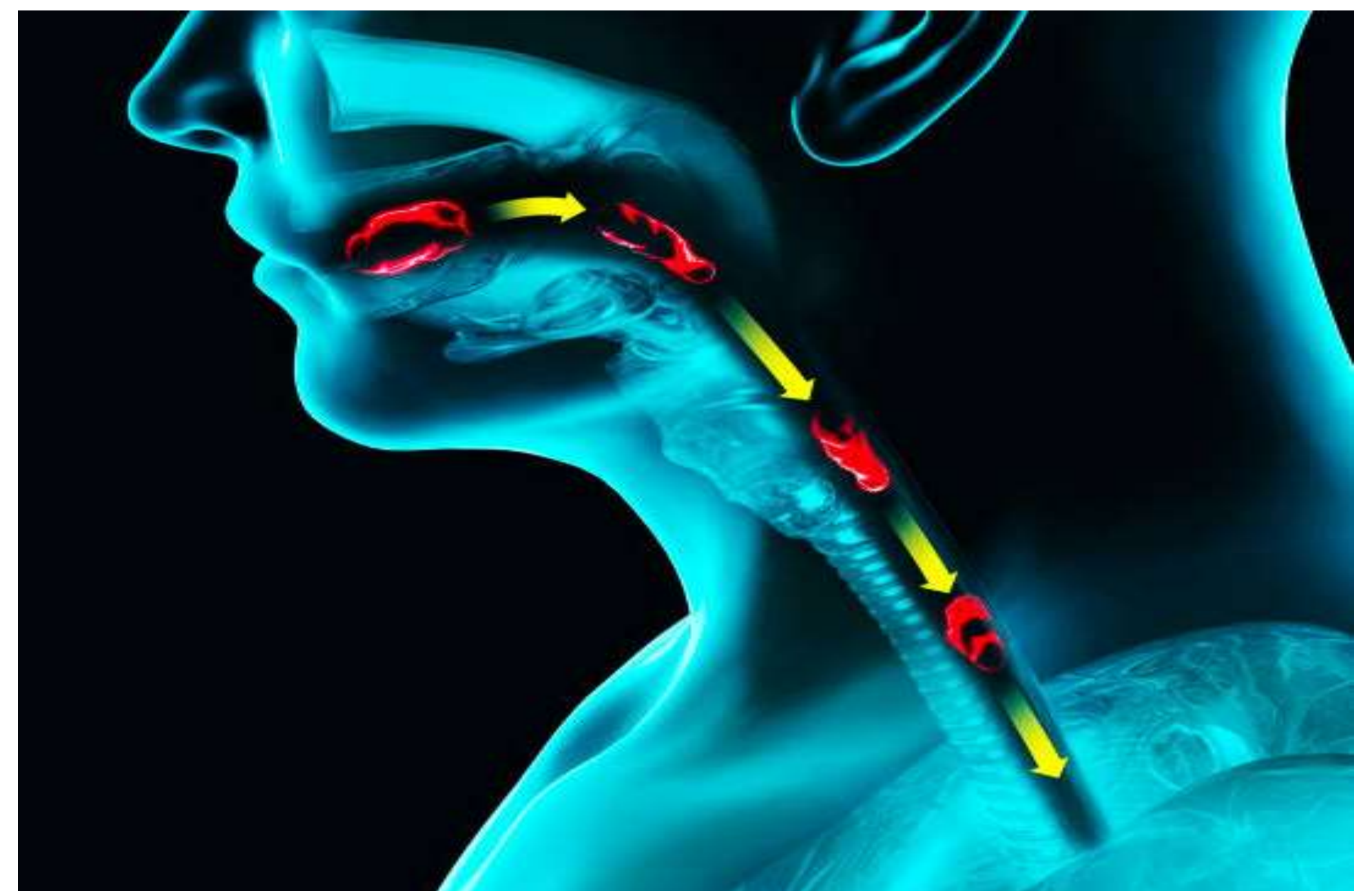
Objetivos Específicos:

Avaliar adesão ao tratamento medicamentoso e fatores associados, frente à disfagia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um projeto de intervenção que teve início em maio de 2024, realizado por meio de análises de prontuários, consultas e entrevistas a pacientes diagnosticados ou com queixas de disfagia, atendidos no ambulatório do Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI).

Figura 1 – Processo de deglutição de medicamentos administrados por via oral.



Fonte: <https://naeblys.myporfolio.com>

As variáveis analisadas são: dados sociodemográfico, clínicos e medicamentosos, incluindo dificuldades na ingestão de medicamentos, patologias associadas, manejo e adaptação de formas farmacêuticas, orientação profissional, especialidades médicas envolvidas, eventos adversos, insucesso terapêutico, entre outras.

RESULTADOS ESPERADOS

A condução do presente estudo visa proporcionar uma análise aprofundada do processo de administração de medicamentos em pacientes com disfagia, enfatizando a necessidade de intervenções que visem o aumento da adesão ao tratamento e a segurança da terapia medicamentosa. As propostas elaboradas neste contexto têm o potencial de reformular a abordagem clínica, promovendo um tratamento mais humanizado e eficiente que leve em consideração as particularidades de cada paciente e incentive sua autonomia. Ao término da investigação, espera-se que os resultados obtidos contribuam para a melhoria dos desfechos clínicos e para a qualidade de vida da população afetada pela disfagia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIELDS, J.; GO, J. T.; SCHULZE, K. S. Pill properties that cause dysphagia and treatment failure. *Current Therapeutic Research—Clinical and Experimental*, v. 77, p. 79-82, 2015.

OAD, M.A. et al. Medicine administration in people with Parkinson's disease in New Zealand: an interprofessional, stakeholder driven online survey. *Dysphagia*, v. 34, n. 1, p. 119-128, 2019.

SOLBERG, H. et al. Drug modification by nurses in Norwegian nursing homes: a cross-sectional study. *Geriatric Nursing*, v. 42, p. 351-357, 2021. DOI: 10.1016/j.gerinurse.2021.01.005.

STEWART, K. D. et al. Preference for pharmaceutical formulation and treatment process attributes. *Patient Preference and Adherence*, v. 10, p. 1385-1399, 2016. doi: 10.2147/PPA.S101821.